

Anais do Clube Militar Naval, Vol. CXX, Outubro-Dezembro 1990, pg. 721-733

IDEIAS PARA UMA REORGANIZAÇÃO DA ARMADA

LUÍS M. D. DA COSTA CORREIA *
Cap. M.G. RAa

CENTO e vinte anos são passados desde que os primeiros artigos sobre a reorganização dos meios navais começaram a vir a lume nas páginas dos *Anais do Clube Militar Naval*.

Tal preocupação tornou-se uma constante, ciclicamente repetida quer em momentos de crise nacional, quer em períodos de maior acalmia — por isso mesmo mais adequados à reflexão — e terá sido certamente motivada pela insatisfação que os sucessivos modelos organizativos provocaram ao longo do século.

O momento internacional que se atravessa, caracterizado pela crise no Golfo Pérsico, veio trazer novas condições para a retoma do debate desta questão. E se, após o natural período de algum anti-militarismo que foi a consequência lógica do prolongamento excessivo da intervenção dos militares na vida política portuguesa, a opinião pública se alheou dos temas ligados à Defesa, a situação presente veio introduzir factores propícios à reavaliação da necessidade de meios militares eficazes, e à aceitação do seu redimensionamento.

Reabra-se pois o debate, fomenta-se a apresentação de ideias, apresentem-se planos fundamentados, discutam-se esses planos, decida-se depois, concretize-se de imediato.

Começemos assim por alinhar algumas reflexões sobre estas matérias, com especial incidência nos aspectos relacionados com a organização da Armada.

* — Autor de «Uma política de defesa», in «Anais do Clube Militar Naval», 1977.

— Autor de diversos artigos sobre política de defesa e política externa nos jornais «Expresso» (1989 e 1990) e «Diário de Lisboa» (1990).

— Especializações: AS, FZE, E. Principais situações: NRP «Fogo» (C. Verde), NRP «N. Tristão» (Guiné), Escola de Fuzileiros, NRP «Alm. Pereira da Silva» (STANAVFORLANT), NRP «Montante» (Guiné), DSAN, C. Extinção Páide, MAI (STAPE), MNE (DGC), CEFA, DSIT, DIN.